



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

Ata da décima primeirasessão ordinária do ano de 2017 da Câmara Municipal de Carvalhópolis que aconteceu no dia 24 de abril às 19 horas. O Vereador Cristóvão não compareceu a sessão e justificou sua ausência. O Presidente Antônio Carvalho declara aberta a sessão. A Secretária da Mesa, Aline Borges faz a leitura da ata da sessão anterior que é aprovada por unanimidade. Aline faz leitura de Requerimento 04/2017 de autoria do Vereador Alexandre Rabelo de Carvalho que solicita informações relativas às contratações realizadas na atual gestão. O Requerimento 04/2017 é colocado em única votação e aprovado por unanimidade. Aline faz leituras de ofícios e convites. A Vereadora faz leitura do Projeto 09/2017 e avisa que a numeração está incorreta e que se trata do Projeto 10/2017 que dispõe sobre alteração da Lei 1161 de 31 de março de 2014 e das outras providências. O Vereador Alexandre alega que o Projeto pode estar faltando folha ou errado, pois pelo que entende está faltando fazer correções no que diz respeito ao artigo 11. O Presidente diz que encaminhará o Projeto ao Poder Executivo para saber se realmente falta alguma coisa. O Vereador Alexandre faz uso da tribuna e diz que foi criticado por ser contraditório em algumas coisas e que ele não tem sequência lógica de fala e por isso usaria a tribuna direcionando fala a Vereadora Aline. O vereador fala sobre as camisetas e que foi procurado pelos alunos e pais que reclamaram sobre o fato de ganharem uma camiseta e terem que comprar a outra no valor de R\$ 25 e que inclusive receberam bilhetes em casa e ele também recebeu, o que segundo ele pode ter sido um fato desconhecido pelo Prefeito na época e que de repente essa ação foi suspensa. Alexandre fala que a Vereadora Aline disse que não mudou objeto e que é óbvio se tivessem chegado e falado que estão usando um valor que sobrou do ex-prefeito Gilson seria melhor. Alexandre argumenta que nem sabia deste fato, pois quando pediu as informações foi pelo fato do bilhete cobrando a camiseta, pois isso nunca aconteceu, porque tem verbas específicas e que falaram do setor de licitação pelas atitudes corretas quando vem algo irregular e isso tem que ser feito mesmo. Alexandre ressalta fala do Vereador Luciano que criticou a servidora Girlene que fez parte do setor de compras na legislatura passada também e se viu coisas erradas porque não questionou e que dessa vez poderia ter questionado sobre a camiseta e mostra a diferença dos dois objetos explicando que a nova é de má qualidade e está até furada debaixo do braço. O vereador diz que o pouco que a Girlene aprendeu foi com a Silvana e que a servidora deveria ser questionada pela mudança de cor, pois o processo de 2015 prevê as especificações e que cabe um processo e grande para o Curió. O Vereador fala que de certo a Girlene trabalhou muito para Vereadora Aline



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

e que para fazer uma média com o setor de licitação quis diminuir o Vereador. Alexandre fala que o material da camiseta é inferior, pois tem slogan diferente e que deveriam ter devolvido o material por se tratar de objeto diferente. O Vereador fala que o Sr. Carlos servidor da Prefeitura vive resmungando, mas que queria fazer uma crítica a ele, pois tem muitos eleitores dele que vão ao gabinete e precisam falar pessoalmente com o Prefeito, mas que não sabe qual a função do servidor se é assessor, segurança, guarda costa, pois ele faz muita crítica e usa a máquina pública para se dar bem. Alexandre volta a falar das camisetas e diz que a Vereadora Aline fala que ele é contraditório, mas contradição é essa camiseta, pois uma é branca e a outra é cinza. Alexandre encerra sua fala dizendo que cabia um processo, mas não irá se desgastar com isso, mas bateu na tecla, porque a vereadora o diminui para fazer média com a servidora Girlene. O vereador Luciano faz uso da palavra e diz que sua fala será direcionada a Vereadora Aline e que tem questionamento sobre fala da sessão passada. Luciano diz que uma delas é sobre fala da Vereadora que mencionou que um Vereador questionou a sua ausência e que não sabe se mais algum perguntou sobre, mas que não questionou apenas perguntou e se era um problema da Câmara ou pessoal e que vê isso com normalidade, pois quando ele faltou todos perguntaram também os motivos. O vereador fala que em certo momento no uso da tribuna a Vereadora utilizou uma frase em que os jovens eram esquecidos no município na fala sobre a Paixão de Cristo. Aline diz que não se referiu ao teatro. Luciano diz que não enxerga os jovens de Carvalhópolis como esquecidos e que sempre tiveram muitas atividades seja na escola, na praça, no parque municipal. O vereador fala sobre a camiseta e que ela é de cor branca e que não é uma alusão a cor partidária, sendo então a atual licitação irregular, pois foge as regras claras da Lei de Licitações, porque o setor de licitação deveria ter atentado sobre isso na mudança de cor. Luciano fala que o que ele quer questionar mesmo com a Vereadora Aline é a relação que a nobre fez em comparativo aos médicos e pergunta qual foi o período de comparação que ela utilizou para levantar os dados. Aline responde ao Vereador que informou dados passados obtidos pela Secretária de Saúde em relação aos meses de janeiro e fevereiro, uma média dos dois meses. Luciano pergunta se a vereadora tem conhecimento da forma de trabalho dos dois médicos. A Vereadora diz que não. Luciano fala então que esse levantamento de dados é destorcido, pois quando cita que um médico atendeu 400 pacientes e outro 200 traz uma imagem ruim de atendimento do que atendeu menos e é injusto, pois a Doutora Larissa estava em período gestacional, pois ela teve consulta de pré natal, principio de aborto, afastamentos e o outro chegou



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

em um momento precário onde a demanda se acumulou na área da saúde por ausência de médicos e ele, é claro, atendeu esse pessoal. Luciano fala que o ESF tem um objetivo que é de prevenção, mapeamento, planejamento e pronto atendimento atende demandas, paciente, ele cura a doença e o PSF previne a doença e diz que o no ESF o paciente é assistido e não atendido, existe um acompanhamento familiar, psicológico, e o desenvolvimento de programas como tabagismo, hipertensão o que atrasa no atendimento da demanda e que essa informação de dados é preocupante, pois a gente apura resultado a médio e a longo prazo e que os números no futuro é que medirão a qualidade da saúde no município. Luciano ressalta que foi informado pela Secretária de Saúde que hoje o médico José Reinaldo já esta fazendo visitas e que garante a Vereadora Aline que esse número de atendimentos vai cair muito e quer que isso aconteça, não para que a população não possa ser atendida, mas que possa sim, ser atendida com qualidade, possa ser assistida como manda o programa. O Vereador Denil faz uso da palavra e diz que o traz na tribuna é uma fala da cidade de que ele fez uma denuncia contra o Sr. Marquinho sobre uma construção e que é mentira, não foi ele quem fez a denúncia. Denil fala que o Sr. Mirtinho e o Sr. Del e Sr. Marcos são profissionais nota 10 para, mas para o Sr. Carlos servidor da Prefeitura já não pode dizer isso, pois o mesmo fica na praça de Machado-MG em horário de serviço falando mal dos Vereadores e que isso é muito ruim, pois o Sr. Curió é muito bom, e que seus funcionários marcaram consulta para sua filha e deram atenção, mas o Carlos é um funcionário nota 0, pois tem falado que só tem na Câmara 5 Vereadores e o resto toma uma coça e que ainda citou o nome dele dizendo que ele era um Vereador que não abria a boca. Denil fala que foi eleito e ao contrário de Carlos que não conseguiu se eleger. O Vereador Alexandre responde ao Presidente sobre verba de repatriação. O Presidente diz que o Vereador tem que falar do mesmo assunto de quem está usando a tribuna. Alexandre fala do Sr. Carlos e que não é a primeira vez que ele faz piadinha com sua turma e que ele adora fazer esse tipo de coisa e que se tem vontade de ser eleito muda de postura, pois usa a rede social para denegrir a imagem dos outros e inclusive de sua família, pois o único que vota ao contrario lá é ele. Alexandre fala que Carlos assumiu um cargo na época que o sogro era prefeito e demorou 13 anos para assumir um cargo público. O vereador parabeniza Denil por ter se lembrado deste fato e que o Sr. Carlos precisa sustentar a palavra dele e usar a tribuna para dizer o que pensa e não na praça de Machado. Denil agradece a Sra. Ângela pelo que ela fez por sua filha. O vereador fala que vai às festividades da cidade e que o Prefeito o cumprimentou e mostra o que ele é. A Vereadora Aline faz uso



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

da palavra e diz que nem usaria, mas foi citada e tem o dever de responder. Aline diz que nas primeiras reuniões que teve aqui o Vereador Alexandre disse ao Vereador Cristóvão que quando os Vereadores de oposição questionassem algumas coisas que os Vereadores da base pudessem então trazer respostas e assim estamos fazendo, argumenta a vereadora e que quando o vereador questionou sobre uniforme foi o que ela fez, foi ao setor responsável para buscar as informações para trazer até a tribuna. Aline diz que não precisa fazer média com o setor de licitação e nem com a Sra. Girlene e que nem sabe para quem ela votou, pois não pediu voto na casa dela e não fará questão e que ela mandou um Requerimento da Márcia e explicando o porquê das alterações e que não teve dano nenhum financeiro ao município e que o saldo de licitação da gestão passada foi lembrado pelo Vereador Cristóvão e que até disse que a licitação era de 2015 e que em 2016 não deram uniformes aos alunos e que é dever dela trazer informação sim e que o objeto não foi mudado e sim o descritivo e segundo a licitação, pode. Aline fala ao vereador que a obrigação dela é fazer isso e que o Vereador questiona e dá o assunto por encerrado sendo que não estava, pois foi feito o questionamento e ela trouxe a resposta. Sobre os médicos, Aline fala que ninguém está questionando a qualidade do atendimento da médica e que concorda que os pacientes precisam ser assistidos e isso acontecerá ao longo do tempo. Ninguém está questionando o atendimento dela e sim a economia para o município e o médico que passar no processo seletivo fará todo esse processo de atendimento. A vereadora fala a respeito dos dados e que o que foi passado para ela através da Secretária de Saúde os dados anteriores e que ela não teria os dados da mesma época do ano passado, o que seria ideal, mas isso não foi possível, pois ela entrou agora. A Vereadora fala que o médico atendeu 450 consultas em março e que é um número muito elevado e que a carência está em consulta, pois houve um acúmulo, mas mesmo assim é um número muito bom para ser falado sim. A vereadora Adriane faz uso da tribuna e fala da Administração e das visitas que está fazendo na cidade. A Vereadora fala que esteve no Cras e que ficou muito contente em saber dos alunos que estão fazendo o curso e que em breve estaremos com a Cooperativa. Adriane fala dos mata-burros e que estão pegando os pedidos para colocar em um Projeto só. Adriane fala dos banheiros da praça que estão sem condições e foi construído pelo Prefeito José Irineu e nunca mais passou por reforma e que terão atividades na praça como o Baile da Rainha seria ideal se colocassem portas nos banheiros. Adriane fala que para o futuro o ideal a cobrança em valor pequeno para uso dos banheiros que serviria para contratação de pessoas que cuidariam do local, da limpeza ou que se pensasse em uma maneira



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

para manter a limpeza adequada. Adriane fala que já foi em várias cidades e que existe a cobrança e os banheiros são limpos e que no rodeio do ano passado os banheiros não tinham condições de uso, água e urina batiam na perna. O Vereador Antônio Carvalho faz uso da tribuna e diz que sobre as camisetas e que na gestão passada fez parte e sabe como funcionou no passado e sabe tudo que foi combinado e a tramóia que foi feita. O Vereador fala que antes acontecia também a proposta da compra de camiseta e que o Vereador deve ter se esquecido e sobre a compra de pneus a Prefeitura usava pneus de má qualidade em três meses acabava e essa Administração fez licitação e vieram com os mesmos pneus da gestão passada e que os mesmos foram devolvidos e trouxeram outros de qualidade. O Vereador fala que quando Alexandre era fiscal ele roubou um poste público e o Sr. Zequinha teve que pagar para a pessoa e que está lá em sua propriedade. Antônio Carvalho fala que a Administração passada tem muitos problemas e até o final do ano vai mostrar a condenação dos dois ex-prefeitos e que vai mostrar quem era a pessoa que da balinha, que dava uma de coitadinha e que saiu desse grupo, pois era muita “maracutaia” e que não teve coragem de continuar em uma Administração tão safada como a que passou. O vereador fala que o Sr. Denil mentiu, pois falou na sala da presidência que se não denunciasse o Sr. Marquinhos ele iria denunciar e agora vem falar mentira e que não sabia de nada. Sobre o médico do PSF, Antônio diz que concorda com as falas dos Vereadores e que ela deixou de atender consultas por estar em período de gestação e quer saber então, se o salário dela foi reduzido por isso, se houve descontos. O Vereador fala que não conhece o atual médico, mas que tem escutado que ele é um bom profissional. O presidente encerra a sessão marcando próxima para o dia 08 de maio de 2017. Eu, Sandro Silva dos Santos lavro a presente ata que por todos vai assinada para a configuração dos fatos.

Carvalhópolis 24 de abril de 2017.

Antônio Carvalho
Presidente

Adriane Rodrigues de Carvalho
Vice-Presidente



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

Aline Borges de Carvalho
Secretária

Alexandre Rabelo de Carvalho
Vereador

Andreia Aparecida de Moraes
Vereadora

Cristóvão Rodrigues de Carvalho
Vereador

Daniel Lúcio Caproni
Vereador

Denil dos Reis Codignole

Luciano Teodoro de Souza
Vereador